



Rota do Corredor de Mouros

Manteigas - Trilhos Verdes

www.manteigatrilhosverdes.com

**PR
14
MTG**



Extensão: **15,5** km

Duração: **6 horas** (aprox.)

Altitude: entre **925** e **1298** metros

Tipo: **Circular**

Sentido aconselhado: **Contrário ao relógio**

BTT: **Sim**



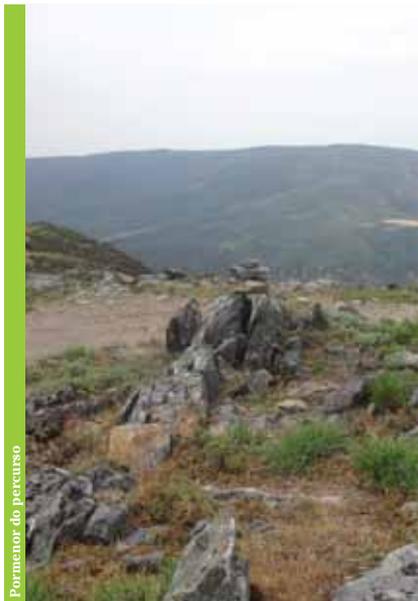
QR Code

Para leitura, direcione a câmara fotográfica do seu telemóvel e accione a captura do código.

Dificuldade: **Média**



Rota do Corredor de Mouros

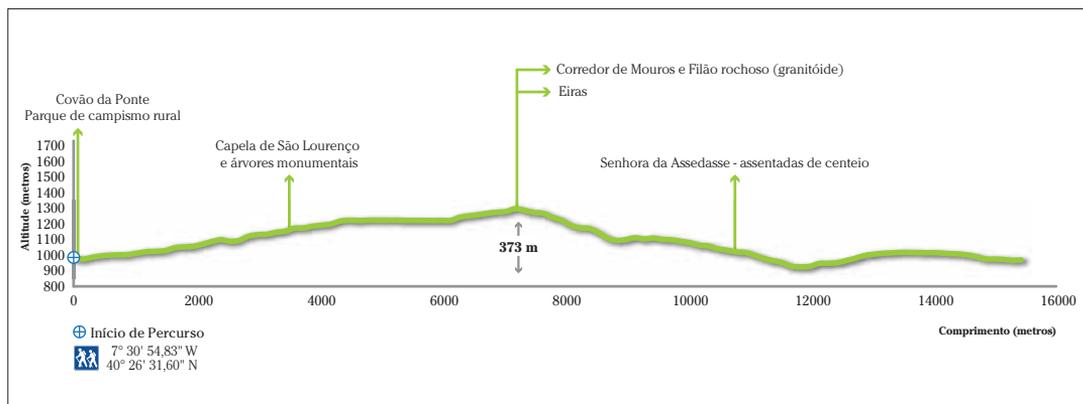


A **Rota do Corredor de Mouros**, dotada de uma mística e beleza inquietante, transborda de biodiversidade, possibilitando a descoberta de uma extraordinária variedade cromática e morfológica.



Repleto de pontos de interesse atractivos à observação, à prática de actividades de natureza e ao repouso, o trilho oferece a visita à extensa e **imponente cumeada do Corredor de Mouros** (daí a sua designação), a eiras ancestrais, à **Capela da Senhora do Carmo**, **Capela de São Lourenço**, a afloramentos quartzíticos, à magia do **Covão da Ponte**, entre outros locais de difícil descrição.

Pontos relevantes



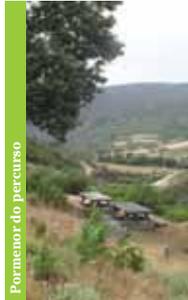
Possuidor de uma beleza natural, o Covão da Ponte dispõe de espaços verdes que permitem aos visitantes desfrutar de momentos agradáveis em contacto com a natureza, embalados pelos chocalhos dos rebanhos e iluminados pelas estrelas.

Na envolvente, as searas de centeio de altitude desenham mosaicos em tons de dourado e castanho, constituindo um exemplo de um ecossistema criado pelo Homem que fornece um habitat para diversas espécies cinegéticas.

Esta rota permite aos caminheiros o contacto directo com as gentes, a cultura e tradições do concelho de Manteigas. Ferreira de Castro, em “A Lã e a Neve” (1947), cita: «(...) Os serranos, que nas solidões da Estrela ora pastoreavam as suas ovelhas, ora teciam a lã que elas forneciam (...)» Destas intensas actividades subsistem hoje memórias associadas à permanência e especialização de saberes, de gestos de trabalho e da produção de artefactos, cristalizados numa extensa cultura pastoril e lanifical.

Destacam-se ainda os **carvalhos monumentais** que circundam a Capela de São Lourenço, lugar precioso e testemunho vivo da história.

No percurso abundam os matos rasteiros (*urze*, *giesta*, *sargaço*, etc.), que se assumem como um abrigo para uma ampla diversidade de **fauna**, como o *falcão-peregrino*, o *morcego-de-ferradura-pequeno*, o *coelho-bravo* e o *taranhão-caçador* que enfrentam risco de extinção elevado. Para além destes, habitam esta área a *doninha*, a *fuinha*, a *lontra* e o *javalí*, o *sapo-comum*, a *rã-ibérica*, a *cobra-de-pernas-pentadáctila* e a *cobra-de-água-viperina*, entre outros.



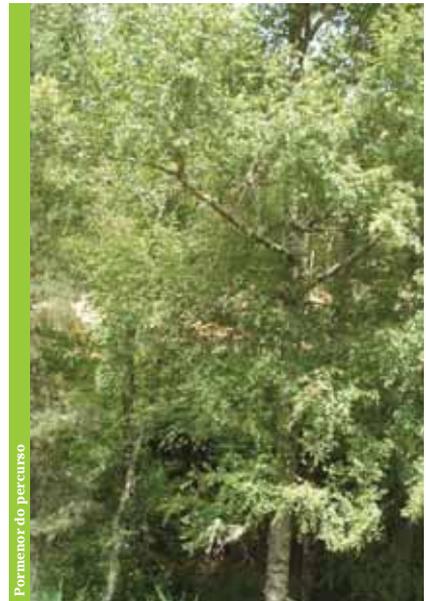
Pormenor do percurso



Covão da Ponte



Covão da Ponte



Pormenor do percurso



Capela da Senhora do Carmo



Pormenor do percurso



Paisagem

Legenda



Início do Percurso
7° 30' 54,83" W
40° 26' 31,60" N

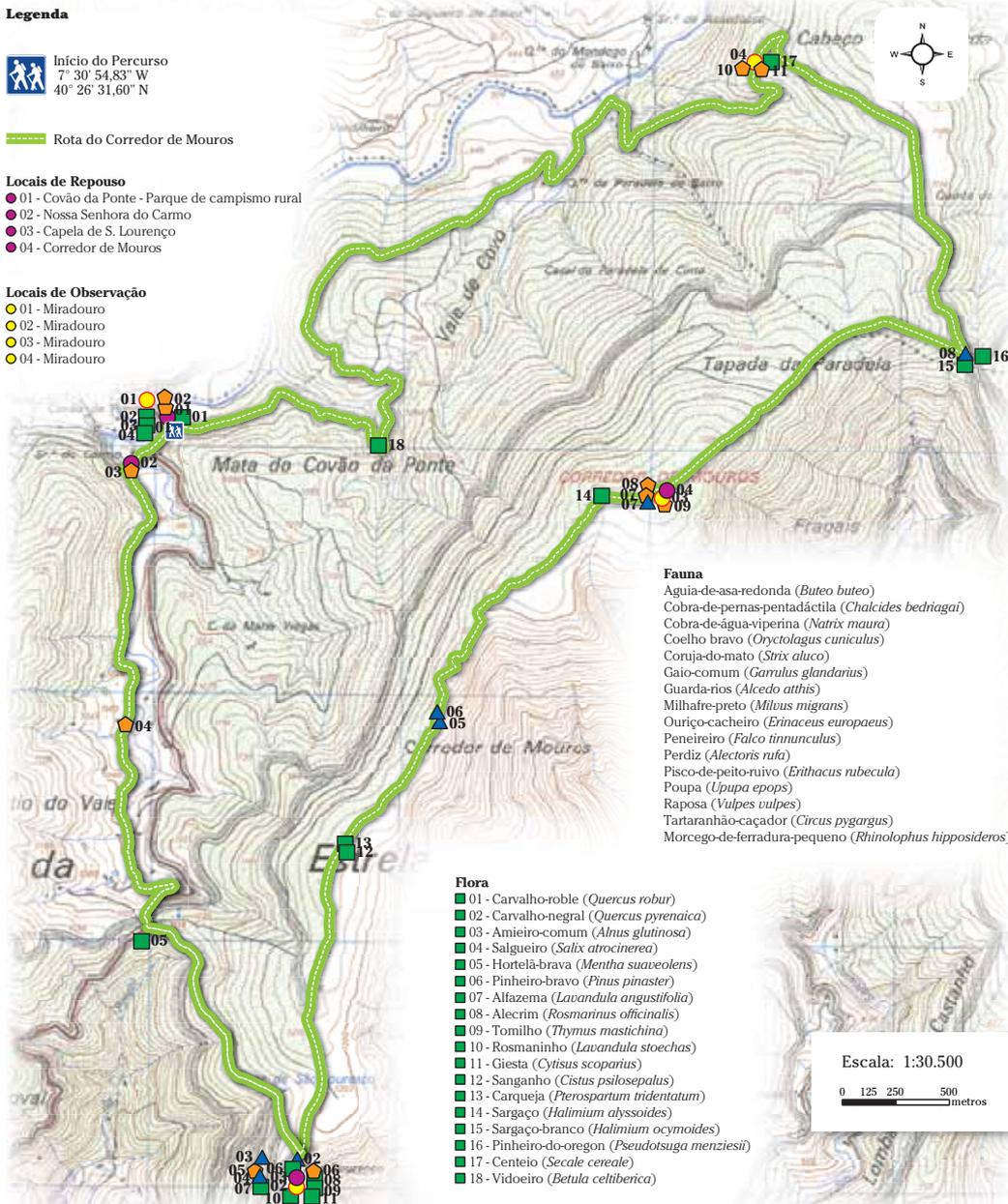
Rota do Corredor de Mouros

Locais de Repouso

- 01 - Covão da Ponte - Parque de campismo rural
- 02 - Nossa Senhora do Carmo
- 03 - Capela de S. Lourenço
- 04 - Corredor de Mouros

Locais de Observação

- 01 - Miradouro
- 02 - Miradouro
- 03 - Miradouro
- 04 - Miradouro



Fauna

- Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*)
- Cobra-de-pernas-pentadáctila (*Chalcides bedriagai*)
- Cobra-de-água-viperina (*Natrix maura*)
- Celho bravo (*Oryzotolagus cuniculus*)
- Coruja-do-mato (*Sirix aluco*)
- Gaio-comum (*Garrulus glandarius*)
- Guarda-rios (*Alcedo atthis*)
- Milhafre-preto (*Milvus migrans*)
- Ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*)
- Peneireiro (*Falco tinnunculus*)
- Perdiz (*Alectoris rufa*)
- Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*)
- Poupa (*Upupa epops*)
- Raposa (*Vulpes vulpes*)
- Tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*)
- Morcego-de-ferradura-pequeno (*Rhinolophus hipposideros*)

Flora

- 01 - Carvalho-roble (*Quercus robur*)
- 02 - Carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*)
- 03 - Amieiro-comum (*Alnus glutinosa*)
- 04 - Salgueiro (*Salix atrocinerea*)
- 05 - Hortelã-brava (*Mentha suaveolens*)
- 06 - Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)
- 07 - Alfazema (*Lavandula angustifolia*)
- 08 - Alecrim (*Rosmarinus officinalis*)
- 09 - Tomilho (*Thymus mastichina*)
- 10 - Rosmaninho (*Lavandula stoechas*)
- 11 - Giesta (*Cytisus scoparius*)
- 12 - Sanganho (*Cistus psilosepalus*)
- 13 - Carqueja (*Pterospartum tridentatum*)
- 14 - Sargaço (*Halimium alyssoides*)
- 15 - Sargaço-branco (*Halimium ocymoides*)
- 16 - Pinheiro-do-oregon (*Pseudotsuga menziesii*)
- 17 - Centeio (*Secale cereale*)
- 18 - Videoeiro (*Betula celtiberica*)

Escala: 1:30.500

0 125 250 500 metros

Paisagem Natural

- ▲ 01 - Covão da Ponte e Rio Mondego
- ▲ 02 - Floresta mista (folhosas e resinosas) em toda a envolvente e intervenção da Rede Primária de Combate a Incêndios na cumeeada - Corredor de Mouros
- ▲ 03 - Vista para o Cântaro Magro e Cântaro Gordo
- ▲ 04 - Floresta de matos e matagais
- ▲ 05 - Matos e matagais nas encostas envolventes
- ▲ 06 - Afloramento quartzítico no cabeço do Corredor de Mouros
- ▲ 07 - Filão rochoso (granitóide)
- ▲ 08 - Floresta de resinosas - Povoamento de *Pseudotsuga menziesii*

Paisagem Humana

- 01 - Conjunto agro-silvo-pastoril
- 02 - Covão da Ponte e Rio Mondego
- 03 - Nossa Senhora do Carmo
- 04 - Rebanho e casa típica da Serra da Estrela - "corte"
- 05 - Capela de S. Lourenço.
- 06 - Edifício pertencente à família Mattos Cunha
- 07 - Marco geodésico
- 08 - Mariolas
- 09 - Eiras de cereais
- 10 - Vista para a Nossa Senhora da Assedasse
- 11 - Cultivo de centeio nas assentadas